



ESTRATÉGIAS DE ENSINO PROMOTORAS DO PENSAMENTO CRÍTICO EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS SUL- AMERICANOS

Daiane Kelly Müller¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Esta pesquisa teve por objetivo analisar e comparar as semelhanças e discrepâncias entre diferentes estratégias/metodologias didáticas/de ensino presentes no enredo de Livros Didáticos de Ciências (LDC), visando analisar seu potencial pedagógico na promoção do Pensamento Crítico (PC). A pesquisa tem natureza qualitativa, do tipo documental e contou com análise temática de conteúdo. Na pré-análise foram coletados LDC de nove países sul-americanos, sendo: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, Paraguai, Peru e Brasil. Os livros foram coletados gratuitamente no site do Ministério da Educação de cada país, ou no site da editora do LDC, como no caso do Brasil. Na exploração do material, as estratégias didáticas coletadas foram selecionadas em quatro categorias definidas *a priori*, sendo elas Informativa, em que a atividade traz uma informação adicional, sem potencial para o PC; Exploratória, com atividades que, com a devida mediação do professor, possuem potencial promotor do PC; Reflexiva, com atividades que levam o aluno a reflexão, a discussão coletiva e a criação de argumentos; e Crítica, atividades que levam o aluno a um pensar/agir crítico e até criativo. Ao todo, foram coletadas 1952 estratégias didáticas, sendo 707 na categoria Informativa, 885 na categoria Exploratória, 293 na categoria Reflexiva e 67 na categoria Crítica. Na categoria Informativa, o LDC com maior número de estratégias foi o Brasil (193:707), em que “Glossário” aparece 48 vezes. Na categoria Exploratória, o LDC em destaque é do Equador (233:855), em que a atividade “Questões” apareceu 129 vezes. Na categoria Reflexiva, o LDC da Colômbia (64:293) possui o maior número de estratégias, sendo que “*Conceptualización*” aparece 28 vezes. Por fim, na categoria Crítica, destaca-se o LDC Chile (21:67), com a estratégia “*Taller de habilidades científicas*” aparecendo 10 vezes. Ainda nesta categoria, pode-se destacar que o LDC da Bolívia não possuía nenhuma estratégia nela inserida. Dentre os LDC, encontramos algumas semelhanças, pois na categoria Informativa: a estratégia “*Glosario*” esteve presente nos LDC do Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Guatemala e Paraguai; a estratégia “*Texto do conteúdo*” esteve presente nos LD da Bolívia e do Equador; “*Fato curioso*”, presente nos LD da Bolívia, Colômbia e Guatemala; e “*Informação/texto complementar*” nos LD do Chile,

¹ Licencianda em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq. mullerdaia27@gmail.com

² Licenciado em Biologia, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Tutor do PETCiências, Bolsista FNDE – MEC, UFFS, campus Cerro Largo, orientador, bioroque.girua@gmail.com



Colômbia e Brasil. Na categoria Exploratória: “Questões”, presente nos LD do Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador e Guatemala; “Experimenta/Experimento”, presente nos LD da Bolívia e Equador; e “Relaciono/Relacione”, presente nos LD da Bolívia, Equador e Guatemala. Na categoria Reflexiva, apenas na estratégia “Autoavaliação” há semelhança nos LD da Colômbia e Paraguai. A categoria Crítica não obteve semelhanças, porém apresentou 13 estratégias diferentes. A partir desta análise, concluímos que a incidência de estratégias didáticas essenciais para a promoção do PC, ou seja, Reflexivas e Críticas, ainda estão em números reduzidos quando comparadas com outras estratégias como Exploratórias e Informativas. Ressaltamos, portanto, a necessidade de ampliação de estudos nesta direção, especialmente comparativos e a necessidade de inclusão de maior número de estratégias que promovam a promoção do PC nos LDC no contexto sul-americano, visto que o LD continua sendo um dos principais materiais utilizados em salas de aula para ensinar Ciências.

Palavras-chave: Estratégias Didáticas; Metodologia de Ensino; Reflexão Crítica; Ensino de Ciências.

Categoria: Pesquisa

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq